O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variaveis frescos. Maxima, 32,5; minima: 22,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. GERAL

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até umas horas: "Nazareno", as 4 horas; "Atlantic Leader", as 5 horas; "Cabo de Buena Esperanza", amarrado no porto; Cantuaria", a tarde; "Rio Novo", as 17 horas; "Acotias", as 2 horas; "Cuiaba", as 7 horas.

ANO XXXI
ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1949
N. 8.827

PROTESTO ANGLO-AMERICANO CONTRA O JULGAMENTO DO PRIMAZ HUNGARO

Sofreu "alteração importante" o Pacto do Atlântico Norte

Abolida a clausula sobre o compromisso de declaração automatica de guerra no caso de agressão a qualquer dos signatarios

OTTAWA, 4 (UP) — Eliminou-se do ante-projeto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte a cláusula que estipulava o compromisso de declarar guerra automaticamente e em possível agressor, para todas as nações signatarias, incluindo-se outra clausula que estabelece que o Parlamento de cada país membro do Pacto fica com o direito de determinar que medidas deverão ser adotadas ante qualquer situação de emergencia. Uma fonte autorizada assinalou que originalmente o Pacto proposto compromettia todas as nações signatarias a acudir automaticamente em auxilio de qualquer uma delas, caso fosse objeto de ataque de algum agressor.

A mesma fonte qualificou essa mudança de "alteração importante", já que a clausula que estabelece a ação automática e conjunta em caso de crise era considerada como a parte vigorosa do pacto proposto. Entretanto, quando as partes interessadas se detiveram no estudo do ante-projeto, essa cláusula de ação automática foi criticada acerbamente em quase todos os países. O mais provavel é que dentro dos próximos dez dias se formasse publico, definitivamente, o texto final dos capitais das nações interessadas, o resumo do pacto em estudo.

O objetivo de tal abolição seria o de dissipar as suspeitas que o proposto pacto originou em muitos países de que as nações signatarias do mesmo perderiam sua soberania em assuntos internacionais e ficariam comprometidas a envolver-se numa ação armada por indicação de alguma autoridade central. O resumo do tratado que se projeta publicar, porem, eliminará essas objeções. São os seguintes os pontos gerais do pacto projetado:

1º) — O Pacto deverá incluir a Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega e Dinamarca, com estipulações especificas para a inclusão da Italia, porem, não como signataria original. As Suecia não participará do Pacto e a posição de Portugal e da Espanha continuará sendo objeto de especulações.

2º) — O Pacto, que disporá de certo tempo-limite, acolherá todos os países amantes da paz em qualquer parte do mundo que reconheçam interesse vital na segurança do Atlantico Norte. Acredita-se que a Australia seria a primeira nação fora dessa zona que tornará efetiva a ampliação do Pacto.

3º) — Um Pacto que estabelecerá um Conselho de Segurança para o Atlantico Norte. Acredita-se que esse conselho será o unico organismo criado em virtude do pacto, porem é possivel que emanem dele outros organismos, alguns deles possivelmente de caráter economico.

OUTRAS FINALIDADES DO PACTO

Existe um forte sentimento entre algumas das nações interessadas de que o tratado deve ter outras finalidades além das militares e deve fomentar a ampliação do comercio internacional. Já que se considera que tal comercio é o mais seguro para a paz. E' possivel que se demore mais do que se esperava para a assinatura final do Pacto. Reconhece-se que a propaganda sovietica foi danosa para o pacto, e os governos denunciaram esse contrabalançar todos os temores e suspeitas que essa propaganda russa possa ter originado.

O exito dos exercitos comunistas na China mudou completamente o quadro astatico desde que foi proposto o pacto pela primeira vez, informando-se que varios governos consideram que o proposto pacto deve ser revisto á luz da nova importancia da Asia no quadro diplomatico internacional.

A ITALIA E A EUROPA OCIDENTAL

ROMA, 4 (AP) — O premier Alcide De Gasperi declarou que a Italia "não se contenta em ser apenas uma mera espectadora" nas mãos da ditadura fascista e prometeu que a nação colaborará estreitamente numa união economica e politica com a Europa Ocidental.

(Continua na 4.ª página)

Nada significa uma confissão antes repudiada

Critica do "Osservatore Romano" ao julgamento de Budapest — No Vaticano

ROMA, 4 (INS) — Informa-se que o Vaticano está seguindo atentamente os incidentes no processo contra o cardeal José Mindszenty, primaz da Hungria.

Um porta-voz da Secretaria do Vaticano declarou, contudo, que a situação do Vaticano a este respeito é algo dificil, já que toda a informação que recebe sobre o assunto se reduz a simples e despachos de imprensa de caráter "fragmentario e, as vezes duvidosos".

A comunista suprimiu de relações entre o Vaticano e o regime de Budanest, no terreno oficial, imoediu que a Santa Sé tenha obtido autorização para enviar um observador especial ao julgamento de Mindzenty.

RIGOROSA RESERVA

Nos circulos do Vaticano a opinião se inclina a considerar o processo "de Mindszenty como igual aos demais processos de depuração politica do pais soviético e que se registraram antes da guerra em Moscou, quando todos os acusados revelavam a sua culpabilidade".

Oficialmente, o Vaticano mantem rigorosa reserva enquanto não dispuser de maiores informações sobre o assunto.

UNICA DECLARAÇÃO VALIDA

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, diz que a confissão do Cardeal Joseph Mindszenty nada significa porquanto ele a repudiou antecipadamente, em novembro passado, "quando ainda estava em liberdade".

O jornal afirma editorialmente que a unica declaração valida do Cardeal é a que fez antes de ser detido em carta aos catolicos hungaros. Mindszenty advertiu nessa carta que "se a primeira impressão seria "resultado da debilidade adquirida no carcere".

O editorial foi escrito por Giuseppe de La Torre, diretor do jornal: "Sua advertencia aos catolicos continua de pé", acrescenta o jornal, "assim como sua advertencia ao mundo inteiro de que sua inocencia, sua lealdade e atividade a propugnada da religião que é o imiente. "Não crer nisso seria, para qualquer imparcial modificação da situação de Tsinging, em futuro proximo — em duas semanas, talvez". disse Li, é ele o unico comandante nacionalista na China do Norte cujas tropas não estão envolvidas pelos comunistas e acrescentou que não vê razão para que o planejado deslocamento da frota norte-americana para Shanghai seja o sinal para o ataque comunista. O

"SALLY DO EIXO" EM JULGAMENTO — Ao chegar à Corte de Justiça de Washington, para ser julgada por crime de traição, aqui aparece Mildred Gillars, mais conhecida por "Sally do Eixo," que teve triste notoriedade durante a guerra como propagandista do radio de Berlim. A voz de "Sally do Eixo" era diversas vezes ouvida nos programas de exaltação nazista, salientando, até o desembarque na Normandia, que a invasão da Europa pelos aliados seria um "suicidio em massa." (INP).

Advertencia do cardeal Suhard aos católicos

A atitude da igreja em face das reivindicações operarias — Politica cristã

PARIS, 4 (AFP) — O cardeal Suhard, arcebispo de Paris, entregou á imprensa católica um comunicado afirmando em resumo sua simpatia profunda pelas justas reivindicações e legitimas aspirações da classe operaria.

O comunicado declara: "Queremos afirmar uma vez que o maior problema do nosso tempo é o da supressão das injustiças sociais.

Encorajamos os catolicos a participarem com toda a sua energia humana e com toda a sua força cristã na instauração de uma ordem mais justa e mais fraternalmente humana.

Que não se enganem, A Igreja recusa se enfeudar em prol. Em face das injustiças propostas ao seu julgamento capitalista ou como e concretamente realizado, a Igreja julga que ha coisa melhor a fazer do que favorecer o ódio e um coletivismo totalitario e ateu".

DEVER DA IGREJA

Falando em seguida da opinião que têm os catolicos de que a sua consciencia lhes basta para lhes fazer conhecer as exigencias da moral crista no plano da ação e do preciado declara que "pelo contrario. a Igreja tem o dever de dilar o partido e gemir quando os seus filhos impõem uma atitude determinada".

Examinando a ação politica dos cristãos, especialmente dos cristãos progressistas, que disse "pretendem poder dissolver o aclasmo do qual o comunismo faz profissão e que rejeitam por nada", como a politica social do partido de que adotam os objetivos praticos", o cardeal declarou que "previnimos os fieis contra os perigos que acarreta tal atitude. O catolico se arrisca a se deixar dominar por principios e condutas condenada pela Igreja e contribuir para o êxito do partido. Ora, a vitoria do Partido Comunista marcaria inevitavelmente o fim da fé em Deus, a instauração do totalitarismo.

Sem duvida — concluiu o prelado — podera acontecer que as circunstancias levem os catolicos a agir paralelamente aos comunistas para atingirem objetivos precisos e limitados, mas a Igreja não poderia conhir uma colaboração habitual e profunda.

Todos os acusados negam qualquer ato de conspiração

Só admitem transações ilegais de moeda sob a alegação de dificuldade em obter dolares na Hungria — Depoimento do cardeal

BUDAPEST, 4 (AP) — O cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria, que foi hoje julgado perante o Tribunal Popular, da carta que escreveu, antes de sua prisão, dizendo que as jamais admitiria a sua culpa diante das acurações do governo contra ele, isto seria "em virtude da fragilidade da carne".

O cardeal Mindszenty está sendo julgado sob as acusações de traição espionagem e atividades do mercado, tendo sem se confessado parcialmente culpado. Hoje, o primaz se ergueu de sua cadeira e declarou: "Escrevi esta carta em novembro de 1948, com instruções para que fosse enviada aos bispos e arcebispos da Hungria, no dia em que eu fosse preso. Foi isto o que aconteceu. Agora, desejo declarar que vejo as coisas de maneira diferente da epoca em que redigi aquela carta e quero repetir o que eu disse ontem — que eu lamento o meu erro. Quero tambem que essa carta seja considerada nula".

DEFESA SEM OBSTACULO

O cardeal Mindszenty admitiu ao entrar o seu julgamento, juntamente com seis outros acusados, no segundo dia do julgamento, que não criou obstaculo a sua defesa, que sempre teve acesso a seu advogado e que a carta ali&ndida, escrita antes de sua prisão, não tinha nada a ver com o Tribunal.

A ultima afirmação foi feita depois que o presidente do Tribunal, Dr. Vilmos Olthys, pre-sidente do Tribunal, observou que a carta "ofendera os sentimentos deste tribunal".

O promotor Istvan Doby referiu-se ao julgamento, em discurso ontem á noite, dizendo: "Um cidadão hungaro lidera uma organização para derrubar o regime. Os lideres do Estado fizeram o mesmo que o governo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha teria feito em situação identica".

"Admito a carreira que escreveu a cardeal", disse o juiz Olthys. Foi então que o cardeal levantou, aproximou-se do microfone e declarou que havia mudado de idéia a respeito da situação na Hungria. O cardeal falou com voz firme e passada.

TROCA DE MOEDA

O duque Paul Esterhazy, um dos homens mais ricos da Hungria antes da guerra, e tambem quarto acusado a prestar depoimento no julgamento, declarou ontem perante os acusações formuladas contra ele pelo estado.

Afirmou Esterhazy que possuia 200.000 acres de terra na Hungria, as quais foram distribuidas aos camponeses, em 1945, pelo governo, acrescentou o duque que ainda possuia 100.000 acres na Austria e 1.200 acres na Bretanha, porem essas terras são agora administradas pelas autoridades de ocupação soviéticas e norte-americanas. Alem disso, revelou que possuia hoje, apenas o palacio e um dos edificios de apartamentos em Budapest e outras casas e vinhados, porem o Palacio em Budapest foi destruido durante a guerra.

Depondo sobre a acusação de que participou de transações de dinheiro no mercado negro, revelou que comprou um cheque de 8.000 dólares ao cardeal Mindszenty, pagando pelo mesmo um preço muito superior ao do mercado negro.

Afirmou o duque de Esterhazy que considerava o cardeal como "lider dos monarquistas húngaros e que, naturalmente, desejava apoiar o cardeal. Confessou tambem o duque que ele pronto era monarquista, porem pertencia a um neo-monarquismo, explicando que sua familia sempre esteve ligada á monarquia e que "sem duvida havia alguma possibilidade de que, no caso de restauração dos Habsburgos, parte de meus bens confiscados me fossem devolvidos".

PARCIALMENTE CULPADO

Ondras Zakar, secretario do cardeal Mindszenty, tambem confessou-se "parcialmente culpado" e o professor Justin Baranyaya se declarou inocente.

Os outros acusados são o reverendo Miko Nagy, secretario da Ação Católica, o reverendo Bela Ispenky e o jornalista Luszlo Toth.

O cardeal teve permissão para fazer a seguinte pergunta a Esterhazy que tambem era funcionario seu subordinado solicitou apoio financeiro ao duque? Esterhazy declarou: "Não". O duque admitiu ter contrabandeado 29.000 dólares para Viena, numa valise, acrescentando que tinha passaporte húngaro, com o qual poderia ter deixado o país legalmente, em 1947 e 1948, porem não o utilizou para se refugiar no exterior.

O cardeal Mindszenty declarou ao Tribunal Popular que desejava restabelecer inteiramente a Hungria dos prejuizos causados com a venda ilegal de 1.000 dólares, exatamente o montante de receber dos Estados Unidos e do Vaticano.

Um funcionario do governo húngaro declarou que nenhuma embaixada ocidental ou mesmo negra ao depost recebeu autorização para enviar observadores ao julgamento do cardeal Mindszenty, nem mesmo a embaixada norte-americana. Declarou, o mesmo funcionario que há no tribunal 84 poltronas, as quais foram ocupadas da seguinte maneira: pelos correspondentes estrangeiros e seus intérpretes; 30 pelos jornalistas hungaros; 7 pelos parentes dos acusados e 27 pelos funcionarios do governo com função especifica no julgamento.

DESMENTIDO

PRAGA, 4 (UP) — Selden Chapin, ministro dos EE. UU. na Hungria, declarou que não se ofereceu para ajudar o cardeal Mindszenty a fugir da Hungria."

Chapin foi entrevistado em Budapest, pelo telefone, mas recusou-se a comentar mais detalhadamente a acusação feita pelo governo hungaro, em julho, de que ele havia oferecido tal ajuda. Essa acusação foi admitida pelo cardeal. Disse ministro que todas as agencias vagas informações sobre o processo, porque "não tivemos permissão para nomear representantes no processo". Ele confessou que os funcionarios do governo não foram especifica no julgamento.

300.000 soldados comunistas prontos para atacar Tsingtao

Partirá com destino a Pequim uma nova delegação de paz — Exigida a entrega de 260 criminosos de guerra japoneses

TSINGTAO, 4 (U. P.) — O general Li Uan-chi, comandante nacionalista desta base da Frota do Pacífico Ocidental dos Estados Unidos disse que os comunistas tinham 300.000 soldados prontos para atacá-la, mas que o ataque não será imediato.

Shao Li Tzé chefe da delegação de cinco membros oficialmente encarregada pelo governo para iniciar conversações de paz com os comunistas, deverá partir muito brevemente com destino a Pequim, por via aérea, acompanhada por uma delegação oficiosa que organizou pessoalmente em Shangai.

Shao Li Tzé teria concordado em manter esse primeiro contacto com os comunistas a título oficioso, atendendo a pedido de Li Tsung Jen, vice-presidente.

Segundo a mesma fonte, a delegação oficiosa abrange tambem cinco membros, dirigidos pelo ex-embaixador em Moscou, Reu Hsui Ching, e pretende propor aos comunistas que nomeiem os seus próprios negociadores tendo em vista as conversações de paz com a delegação oficial nacionalista, que, igualmente deixará Nanquim dentro em breve com destino a Pequim.

CRISE NO GABINETE

NANQUIM, 4 (UP) — Uma crise politica com relação á transferencia da sede do governo para Cantão parece se estar desenvolvendo no seio do gabinete do presidente Li Tsung-jen. Fontes bem informadas dizem que o primeiro ministro Sun Fo decidiu transferir o gabinete para Cantão, em caráter permanente, e vir a Nanquim apenas, em rápidas viagens, sempre que for necessario. O presidente Li Tsung-jen, todavia, juntamente com o Yuan legislativo, segundo se diz, pretendem permanecer em Nanquim, a despeito da ameaça comunista e esta capital.

NANQUIM ACEFALA

NANQUIM, 4 (AP) — O presidente interino da China, Li Tsung-jen, sentiu-se virtualmente sem governo.

Todos os seus esforços para obter a paz com os comunistas chineses ficaram frustados por ausencia de funcionarios, mesmo os mais elevados, nas repartições oficiais, quase todas fechadas.

Um alto funcionario norte-americano disse que essa proibição afetaria gravemente o comercio entre a Europa Oriental e a Ocidental por estradas de rodagem. "Acrescentou que os Estados Unidos querem estender essa proibição a todos os paises da Europa Oriental, mas que a Inglaterra se opõe a isso. Afirmou que essa medida foi tomada para certos efeitos de "contra-bloqueio" da zona soviética, contra o bloqueio iniciado em julho do ano passado". Nessa época, a Inglaterra e os Estados Unidos proibiram todas as remessas de mercadorias para a zona soviética, mas permitiram que continuassem as remessas de artigos destinados aos paises situados além da zona soviética e procedentes da bizonia.

O mesmo funcionario disse que alguns paises ocidentais violaram o bloqueio, enviando mercadorias para a zona soviética, declarando que as mesmas iam para outras regiões ocidentais. Indicou que poderão continuar a fazer isso por estradas de ferro, mas não por estradas de rodagem.

Reconhecido pelo Brasil o novo governo paraguaio

ASSUNÇÃO, 4 (AP) — O Ministério do Exterior anunciou que o Brasil reconheceu o govêrno provisório do general Raimundo Rolon, que assumiu o poder no dia 30 de janeiro passado, por ocasião do golpe de Estado que depôs o presidente Natalicio Gonzales.

O Brasil fica sendo assim o primeiro país que anuncia o reconhecimento do govêrno Rolon.

O Kremlin deseja uma conferencia entre os chefes de Estado das quatro potencias

Formal rejeição dos sete pontos do novo plano de paz de inspiração soviética — Continuará a guerra fria até que a Russia suspenda o bloqueio de Berlim — Expectativa em torno do tratado para a Austria

MOSCOU, 4 (R) — Fontes bem informadas nesta capital anunciaram hoje que, de acordo com noticias fidedignas, o marechal Joseph Stalin mostra-se propenso a participar de uma conferencia quadripartite com o presidente Truman, o primeiro ministro da Grã Bretanha, Clement Attlee e o premier da França, Henri Queiuille.

Tal reunião eliminaria as objeções de que os Estados Unidos não desejam tratar com as bases bilaterais com a União Soviética questões de interesse de outras nações tais como a Alemanha, na ausencia de representantes desse país.

Todos os jornais russos transcrevem hoje uma noticia procedente de Nova York, enviada pela agencia Tass, dizendo. "O presidente Truman resolveu concluir um pacto de paz entre a União Sovietica e os Estados Unidos."

Segundo essa mesma noticia, o presidente Truman teria declarado que a discussão da situação mundial deve ser levada a efeito por intermedio das Nações Unidas.

PLANOS AGRESSIVOS

A informação veiculada pela Tass acrescenta que o secretario de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, em sua costumeira conferencia á imprensa, "falou negativamente em relação ao proposto pacto de paz e às outras questões abordadas pelo jornalista americano Kingsbury Smith, de passagem pela Europa ao marechal Stalin."

Diz, ainda, o despacho transmitido pela agencia soviética que o presidente Truman, em outra conferencia á imprensa, ontem, compartilhou da opinião de Dean Acheson em relação ao proposto encontro e que, em círculos diplomáticos locais, sugeriu-se que a atitude do presidente Truman e do secretario Acheson é explicada pelo fato de que um pacto de paz com a União Soviética estaria em contradição com os planos agressivos que visam a organização de um bloco do Atlantico."

A imprensa russa tambem da consideravel destaque á noticia de uma reunião realizada ontem em Londres, na qual o membro do parlamento britanico, John Platts Mills, anelou para o primeiro ministro, Clement Attlee, no sentido de insitar junto ao presidente Truman para conferenciarem com o marechal Stalin.

"TRUMAN CONTRA A PAZ"

MOSCOU, 4 (UP) — O recente caso entre Truman e Stalin foi iniciado através de um despacho de quatro paragrafos, procedente de Nova York, nos jornais desta capital, sob o titulo seguinte: "Truman recusou um pacto de paz entre a União Sovietica e os Estados Unidos". O referido despacho, em primeiro lugar, faz referencia á declaração de Acheson, segundo a qual a proposta de Stalin no sentido de uma conferencia de paz, em algum ponto da Europa, constitui uma "manobra politica". Frisa a noticia que poucas horas depois, Truman confirmou a opinião de Acheson.

REJEIÇÃO DO NOVO PLANO

WASHINGTON, 4 (UP) — Enquanto se espera na Casa Branca o proximo gesto da Russia, depois da promulgação de entrevistar-se com o primeiro ministro sovietico Josef Stalin detras da cortina de ferro e da repetição do convite a Stalin para visitar Washington, anunciou-se que Truman não se opõe a novas conferencias entre os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Ao mesmo tempo, um porta voz da Casa Branca declarou não ter conhecimento da noticia atribuida a Moscou ou segundo a qual Stalin não faria objeções a uma reunião dos chefes de Estado das quatro grandes potencias.

O acordo de Potsdam previa a realização de conferencias dos chanceleres para discutir problemas resultantes da guerra. A Casa Branca assinalou que, no que concerne ao presidente Truman, essas conferencias poderão continuar, embora não tenha sido marcada nenhuma data para uma conferencia dessa natureza. Funcionarios oficiais norte-americanos rejeitaram de cheio o novo "plano de paz", de inspiração soviética, que foi de seis pontos e divulgado em Berlim, e declararam categoricamente que a guerra fria continuará até que a Russia levante o bloqueio de Berlim.

CONDIÇÕES PREVIAS

A atitude crescentemente energica dos Estados Unidos para com a União Soviética foi salientada pela declaração de Truman, quando disse que somente negociaria com o governo russo "em condições previas". Os jornais de Berlim que se publicam com autorização soviética divulgaram os seguintes requisitos como condições previas para a paz:

I) — Retirada das tropas norte-americanas da Grecia.

II) — Retirada das tropas norte-americanas da Coréa.

III) — Aceitação do plano de desarmamento proposto pela Russia.

IV) — Abandono do Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

V) — Adiamento da criação do Estado da Alemanha ocidental.

VI) — Modificação da politica das potencias ocidentais em Berlim.

VII) — Alteração do programa das potencias ocidentais no Ruhr.

"ABSURDAS E TOLAS"

Funcionarios diplomaticos norte-americanos qualificaram de "absurdas" e "tolas" essas propostas, e assinalaram que a Russia, por sua vez, "não tinha intenção de fazer nada". Circulos do Departamento de Estado esperam os primeiros indicios da reação sovietica para meiados da proxima semana, quando se reiniciarem as negociações para a conseriação do tratado de paz para a Austria, das quais participarão os delegados dos ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes.

O reinicio das negociações, sugerido por Moscou para a proxima segunda-feira, talvez não se verifique antes de quarta.

Recrudescem em toda a Italia as manifestações trabalhistas

Reforços para conter as greves e as agitações em Foggia e Milão - Ação contra a tática de "não colaboração

ROMA, 4 (A. P.) — Várias centenas de desempregados dirigidos pelos comunistas entraram em luta com a policia em Foggia, ao mesmo tempo que a imprensa anunciava o desenvolvimento de greves e agitações em toda a frente trabalhista italiana.

As manifestações verificadas em Foggia, no sul da Itália, foram sufocadas por reforços policiais, que tiveram de fazer uso de bombas de gás lacrimogeneo. Na luta, os desempregados utilizaram-se de pedras, ferramentas e cadeiras como armas. Dois policiais e vários manifestantes foram feridos.

A policia declarou que a manifestação, em favor de mais trabalho, foi levada a cabo sem autorização, e acrescentou que cerca de 30 pessoas foram detidas.

BOMBAS EM MILÃO

Ontem, desempregados realizaram uma manifestação em frente á Camara de Trabalho em Reggio Calabria, tambem no sul da Itália, mas a policia dissolveu os manifestantes quando os mesmos tentaram invadir o palacio policial.

Dezoito manifestantes foram presos.

Em Milão explodiu, á noite passada, uma bomba em frente á casa do diretor da "Motta Panettoni", uma das maiores padarias italianas, havendo danos materiais mas nenhum ferido. A "Motta" tem estado em quase continua agitação trabalhista, desde que a direção despediu cerca de 200 empregados, ao fim de 1948. Ontem, contra fábrica milanesa a policia dissolveu uma demonstração de trabalhadores esquerdistas.

O jornal comunista "Unità" diz que os trabalhadores ocupam atualmente estaleiros em Taranto e Brindisi, uma fábrica em Varene, uma pequena fábrica em Roma e uma fiação em Val di Sole — tudo em sua atitude foi tomada a fim de impedir o fechamento dos estabelecimentos pelos seus diretores.

"NÃO COLABORAÇÃO NAS FABRICAS"

ROMA, 4 (AFP) — Desenha-se um recrudescimento da agitação social em consequencia da denuncia feita pela "Confederação Geral da Industria" do acordo sobre os comitês de empresas, por uma parte e por outra, da intenção manifestada pelo governo de reprimir a "greve de nove dêmos constituida pela aplicação, pelos operários, da tática dita de "não colaboração" nas fábricas e que consiste em demorar na execução do trabalho de cada um e na abstenção de qualquer iniciativa.

A "não colaboração" quer demonstrar aos empregadores que a recusa aos aumentos de salários custa-lhes mais caro do que as reivindicações. Os dirigentes da "Confederação da Industria" no que desejem agir contra os interesses legitimos dos operários e declaram que a sua linha de conduta é determinada unicamente pela preocupação em reprimir a ação nefasta das organizações sindicais que se propõem reduzir a produção ao minimo.

Por seu lado, o sub-secretario de Estado da Justiça, sr. Castelli, declarou que o governo não podia ficar indiferente diante da evolução da situação, que não se mais vias apreensões no plano econômico.

Os meios sindicalistas da extrema esquerda reagiram a seguir contra a atitude dos industriais e do governo.

O sr. Di Vittorio, secretario da "CGT", que é dominada pelos socialo-comunistas, declarou claramente a existencia, que as organizações operarias saberiam fazer fracassar as medidas que em caso de necessidade tomasse o gabinete de De Gasperi para fazer cessar esse estado de greve.

Bases para a cooperação industrial entre o Brasil e os Estados Unidos

O JORNAL divulga em primeira mão as conclusões do importante relatorio da Comissão de Desenvolvimento Industrial, ora em debate na Comissão Mista Brasileiro-Americana

As bases para o maior entendimento e maior cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos no setor fundamental da industria, acabam de ser firmemente delineadas nos debates que vem sendo travados na Comissão Mista Brasileiro-Americana nessas ultimas horas de atuação entre nós. Com efeito, o relatorio final da Comissão de Desenvolvimento Industrial, de que é presidente o sr. Euvaldo Lodi e relator o sr. Hamilton Prado, vem de ser forma precisa e, pode dizer-se, matemática o balanço mais completo até agora realizado sobre as necessidades e possibilidades de nossa industria. Essa é positivamente a razão dos sucessivos prolongamentos que veem registando as ultimas sessões da Comissão Central, que deveria "decidir da aceitação ou recusa das conclusões a que chegou a Comissão de desenvolvimento industrial. Ante-ontem, O JORNAL noticiava em primeira mão que esse seria o momento em que a Missão Abbink teria que se definir em face do problema industrial brasileiro. Não nos enganamos, pois as novas informações obtidas por nossa reportagem confirmam a veemencia e o calor dos debates que ocupam a atenção da Comissão Central nesse momento. De um lado, o sr. Abbink, cuja grupo americano do outro o sr. Lodi, chefe do grupo brasileiro, defendem com vigor as suas respectivas teses. O entendimento que se espera, não foi possivel uma decisão na primeira reunião. Nova reunião foi convocada para a manhã de ontem, mas uma vez mais a fórmula de conciliação não foi encontrada. Finalmente, decidiu-se uma terceira e ultima reunião para hoje, sábado, pois já na terça-feira o sr. Abbink partirá de avião para os Estados Unidos

Assim, dentro de poucas horas, poder-se-á eventualmente saber qual o rumo que esse importante debate vai tomar em seu caráter final. Entretanto, porem verdadeiro esforço de reportagem, conseguimos obter uma copia das conclusões do relatorio da Comissão de Desenvolvimento Industrial, conclusões essas que poderão ou não ser incluidas no relatorio geral da Comissão Mista Brasileiro-Americana, mas que nem por isso deixarão de ter enorme importancia, pois nelas está traçada a linha de cooperação que os industriais brasileiros consideram como a única compativel com a nossa soberania e as nossas aspirações de emancipação econômica.

UM IMPERATIVO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Eis abaixo as importantes conclusões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que O JORNAL divulga em primeira mão em todo o país:

"A Comissão reconhece que o desenvolvimento da industria brasileira, para consolidar e ampliar os desenvolvimentos forçados ou encontrados nos ultimos anos, atendendo da economia brasileira para acompanhar e permitir o desenvolvimento previsto em outros setores, como o dos transportes e da energia, da agricultura e da mineração, e elevar os niveis de vida das populações do país.

Essa industrialização deve ter em vista a ampliação e aperfeiçoamento das industrias que valorizam, beneficiando e transformando os produtos primarios do país; das que diretamente aumentam os suprimentos de artigos que atendem a crescentes padrões de vida; dos que são básicos para o desenvolvimento daquelas.

A Comissão recomenda a cooperação dos EE. UU. em técnica e capitais sob a forma de ajuda aos investimentos e iniciativas privadas, como da assistencia de orgãos publicos aos empreendimentos e instalação de industrias novas e para a consolidação e desenvolvimento das industrias manufatureiras no Brasil.

Nesse sentido, a Comissão recomenda a facilitação, através de prioridades adequadas, em base não inferior á de quaisquer outros fornecimentos favoreidos pelos Estados Unidos, dos suprimentos de materias primas e de equipamentos essenciais recomendados.

Deveriam ser supridas disponibilidades em dólares para o financiamento, que falta, por um lado, a aquisição das materias primas e equipamentos essenciais, no exterior, evitando os créditos irregulares em moeda forte, os quais limitam as possibilidades das empresas, num pais de capital escasso e caro e que permita, por outro lado, o mais acelerado reequipamento e ex-

(Conclui na 6.ª pag.)